

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: _____Data: 12.06.85 Pg.: _____**Promessa protelada
irrita os Kaingang**

«Iremos demarcar nossas terras com as próprias mãos se até o dia 14 deste mês o Governo Federal não publicar decreto criando a nossa reserva, conforme nos prometeu o secretário-geral do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Simão Jatene». A afirmação foi feita ontem pela índia Kaingang, Ana da Luz Fortes do Nascimento, representante daquela comunidade que há 90 dias encontra-se em Brasília, juntamente com outros índios de Toldo Chimbangue, do município de Chapecó, em Santa Catarina, exigindo uma solução para o problema da tribo.

Ela lembrou que o grupo de trabalho interministerial encarregado de definir as terras indígenas, formado pelo Ministério do Interior, Funai e Mirad, na sua reunião do último dia 30 de maio, reconheceu como de posse imemorial dos índios a área de 1885 hectares de Toldo Chimbangue, ocupada por 160 famílias de colonos. Na última segunda-feira, preocupados com sua possível retirada do lugar, os colonos decidiram bloquear a estrada que dá acesso à reserva indígena, tendo sido necessária a intervenção da Polícia Federal para evitar um conflito armado.

Ana da Luz disse estar preocupada também com os colonos, aos quais foi prometido reassentamento, mas até ontem nada de concreto havia sido decidido.

Direitos humanos

A Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai-RS) encaminhou ontem telex a várias entidades de defesa dos direitos humanos da Europa e dos Estados Unidos pedindo que solicitem ao presidente José Sarney imediata solução para a questão Kaingang.

A Anai mandou ainda, telex a Sarney, pedindo que ele cumpra as promessas feitas pelo falecido presidente Tancredo Neves, por ocasião do Simpósio Índio/Estado, realizado em fins de novembro passado na Câmara dos Deputados, de assegurar o direito de vida aos silvícolas «que significa em primeiro lugar demarcar as suas terras».